



DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 27, 27/03/2015

Negociação salarial e ganho real

Estudo do DIEESE aponta que, das 716 negociações analisadas em 2014 em todo o país, 91,5% registraram índices superiores à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A maior faixa de ganho real se situa entre 1% e 2%. Igual ao INPC, foram 6,1% das convenções ou acordos. Abaixo do INPC, 2,4% dos casos. A proporção de categorias com ganho real é superior à de anos anteriores, desde 2008, exceto 2012.

Tabela 1 – Reajuste salariais acima do INPC – 2008-2014

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Acima do INPC	76,6%	79,6%	87,7%	86,9%	93,9%	86,2%	91,5%
igual ao INPC	11,8%	11,7%	7,8%	7,1%	4,8%	7,5%	6,1%
Abaixo do INPC	11,6%	8,7%	4,5%	6,0%	1,4%	6,3%	2,4%

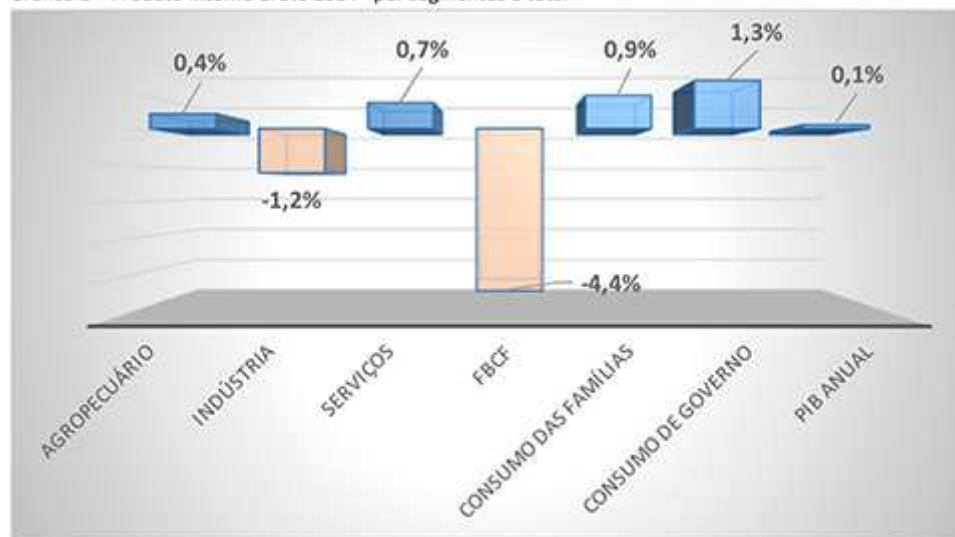
Fonte: DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

>Saiba mais

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto do Brasil em 2014 totalizou R\$ 5,52 trilhões, segundo divulgado pelo IBGE. A variação anual alcançou 0,1%. Dos segmentos que compõem o PIB, o de maior elevação foi Consumo de Governo, 1,3%, seguido por Consumo das Famílias, 0,9%. A Indústria registrou, em 2014, -1,2%. Negativa, também, a FBCF - Formação Bruta de Capital Fixo (investimento privado), -4,4%.

Gráfico 1 – Produto Interno Bruto 2014 –por segmentos e total



Fonte: IBGE

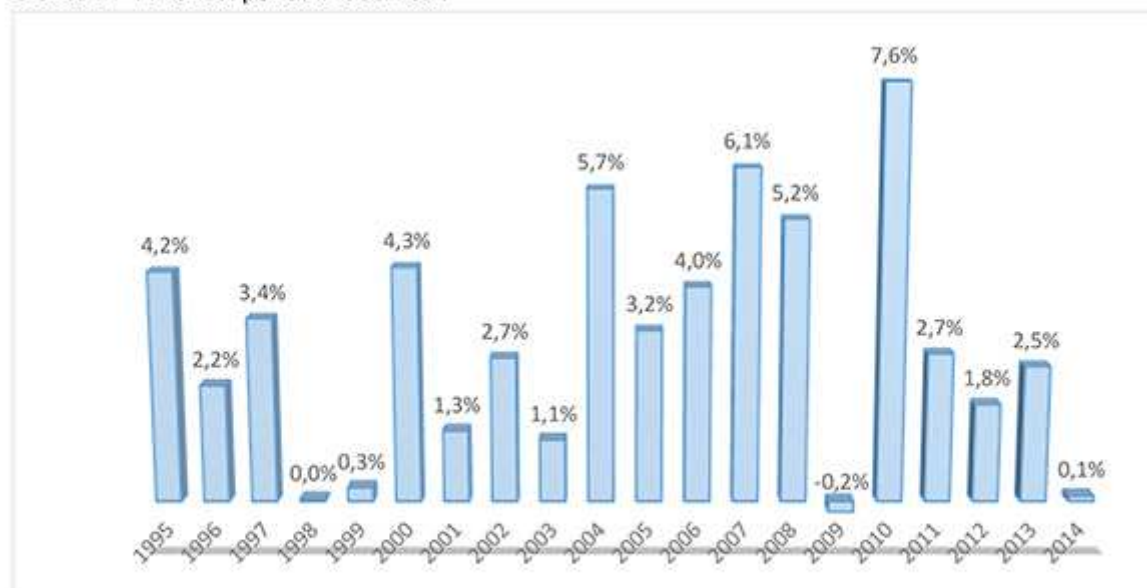
Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

Produto e crise

Desde a crise financeira internacional em 2008, que causou redução no Produto em 2009, o Brasil registra crescimento relativamente baixo, à exceção da variação de 2010, de 7,6%, mas não há queda do produto anual, isto é, a recessão tantas vezes anunciada em manchetes de jornais. O número de 2014 indica estagnação, situação já vivida em 1998 e 1999, período em que se enfrentou crise cambial no Brasil.

Gráfico 2 – PIB anual período 1995-2014



Fonte: IBGE – consulta em março de 2015

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais